

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Respiratória Aguda: Influenza Em Lactente Amazonense - Relato De Caso

Autores: SAMARAH PAULA NASCENTE JORCELINO (UNIVERSIDADE NILTON LINS); RAYSSA FIGUEIREDO MAGALHÃES (UNIVERSIDADE NILTON LINS)

Resumo: Introdução: A influenza é uma doença respiratória infecciosa de origem viral e é um problema de saúde pública no Brasil. Esta patologia pode levar a complicações graves e ao óbito, especialmente nos grupos de alto risco para as complicações da infecção viral onde incidência da doença apresenta padrão sazonal em áreas de clima temperado. Descrição de Caso: M.S.S, 08 meses, sexo feminino, cor branca, natural e procedente de Manaus-AM, com história prévia de tosse produtiva há um mês, acompanhada de febre e desconforto respiratório. Procurou facultativo, sendo prescrito amoxicilina+clavulanato por 7 dias, com discreta melhora do quadro após tratamento, depois evoluiu com retorno dos sintomas. Mãe procurou novo atendimento, onde referiu que há 4 dias apresentou tosse seca contínua e episódios de dispneia e cianose durante episódios tussígenos. Ao exame físico de entrada, encontrava-se taquidispneica, com batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e subcostal. Murmúrio vesicular diminuído em bases com ronos e creptos bibasais. Fígado palpável a 3-4 cm do RCD e ao hemograma, leucocitose com predomínio de linfócitos. Empiricamente, foi iniciado Oseltamivir + Ceftriaxona EV e sintomáticos. Após 48 h de tratamento, a paciente evoluiu com melhora importante do quadro e regressão total dos sintomas respiratórios apresentados. Comentários: Geralmente, a SRAG se manifesta com início precoce, hipoxemia grave e evolução prolongada, com elevado dano tecidual causado pelo vírus, caracterizado por bronquiolite necrotizante, infiltrado neutrofílico, dano alveolar difuso e formação de membranas hialinas. As manifestações radiológicas mais comuns da pneumonia por influenza consistem em opacidades reticulonodulares, com ou sem superposição de áreas de consolidação. As anormalidades radiológicas geralmente se resolvem em aproximadamente três semanas. Secundariamente, podem ocorrer consolidações devido a pneumonia bacteriana secundária. O caso apresentado ilustra SRAG causada por influenza A (H1N1), de evolução clínica e radiológica sem características de infecção bacteriana associada, embora o uso de antibióticos tenha sido iniciado precocemente. Destaca-se então a importância de diagnóstico e conduta precoces da influenza, com tratamento empírico baseados na avaliação clínica, mesmo sem recursos confirmatórios do diagnóstico.